

PORTUGAL:

PRISÃO PERPÉTUA NUM PAÍS DA EUROPA UNIDA
NUM ESTADO DE DIREITO.

Portugal: UM PAÍS DE MAGISTRADOS CORRUPTOS,
que prezam mais o carcerinismo sindicalizado
do que a JUSTIÇA;

Em vez de punir para educar e reeducar, o
sistema de justiça em Portugal pratica a
destruição do indivíduo e a dispensa das famílias

Repunir apenas e punir proporcionalmente
o faltoso, não basta à nossa justiça de
elementos meritais; é preciso destruir o faltoso
e o seu núcleo familiar;

O criminoso, qualquer que seja o seu crime, a
partir da sua condenação é banido da
sociedade de Direito;

ao perder a liberdade perde também TODO
os Direitos, que lhe confere portanto a
Constituição da República.

Os Magistrados Portugueses violam e espezinham
impunemente a Constituição e os Direitos
Humanos mais elementares, por carcerinismo
e incompetência.

é a incompetência que gera o despotismo
que praticam as nossas Magistraturas, com o
beneplácito dos legisladores e Políticos

Pratica-se a Prisão Perpétua em Portugal, ao
aplicar penas sucessivas ao condenado, mesmo
nos casos onde esta medida não pode ser
legalmente aplicada. Vale tudo!

✓ - A Ciência Médica -

É um sistema de justiça parasitário que temos;

o indivíduo preso não pode produzir e é obrigado a parasitar, para que as verbas do contribuinte alimentem este parasitário do sistema.

A editora Eúditô imprimiu o livro "So crime e Poesia" onde, em certo contexto eu digo que:

« Estes magistrados indignos esquecerem que quando morrerem serão prisioneiros do que morreram para estremeu servam. »

Eu não quero isto para a minha carcassa, por isto: ofereço este corpo ainda razoavelmente são à CIÊNCIA MÉDICA, para descobrir o porquê de o meu sangue ser imune ao HIV., e para outros fins úteis.

Está um belo dia para viver, ou para cessar de o fazer.

Só a base da Verdade
Desta razão de existir
Nos conduz à LIBERTADE

É preciso descobrir
Se a morte é só um partir
Ou regresso à eternidade
Quando de "Eu Sou," há saudade...

Amigos, amigos, parentes
Passaram nas minhas vidas
Como essas águas correntes
Que descedentam as geatas
Mas morrem ac ser tóxicas
Saúdo vida a novas vidas...

Há vida além desta vida (!!!?)
Como se descobri??

Ver o ...
documentos -
muitos

Viverem porquê
Mudar o mundo
Mas não mudaram...

o meu visando de pela
que eu tenho partido...

H
ENIGMA

175 números no reinado Lopes
ou

— O Método dos Cronistas e Profetas Bíblicos —

Os estudiosos, nacionais e estrangeiros, que "dissecaram" a obra remanescente de Fernão Lopes, não deram a devida importância aos números, dando como erros, certos anacronismos aparentes nas referidas crônicas.

Acontece que Fernão Lopes, na construção das suas crônicas, usa o Método de evocação que é usado pelos Cronistas bíblicos, e remete-nos para certos livros dos Reis ou dos Profetas desse escrito.

Deste modo, F. Lopes apresenta-nos ao longo das suas páginas, certas evocações de fatos ocorridos, enquanto nos remete para o livro bíblico, por analogia...

Ao evocar os cento e muitos mil soldados assírios que pareceram no tempo de Sans e Ezequias, enquanto fala do Reis de Portugal, F. Lopes insere o seu ENIGMA através dos NÚMEROS, dos quais alguns se encontram TAMBÉM no Reinado de EBROU.

Assim, diz-nos F. Lopes que D. Pedro I começou a^o reinado na idade de 37 anos 1 mês e 15 dias e reinou a tais dez anos que se lhe conhecer.

Sucedeu-lhe seu filho D. Fernando, na idade de 22 anos 7 meses e 18 dias; reinou a^o 16 anos 9 meses que refere o Cronista, mas terá vivido 53 anos 10 meses e 11 dias, explica também F. Lopes, na sua obra mas temer de informações limitadas.

A tradição acadêmica susina - no que D. Fernando
viver 38 anos, uma vez que começou a reinar
aos 22 anos e reinou 16, tendo morrido.

Mas F. Lopes "explicita" que D. Fernando, apesar
desses números, teria vivido 53 anos 10 meses e 18
dias.

Em números redondos temos, desde logo, a pe-
nna diferença de 15 anos ($53 - 38 = 15$)
Estes mesmos 15 anos "A MAIS" vamos encon-
trá-los em Feiás e Seguias, quando este
faz "o milagre dos figos", que faz com que
Deus acrescenta mais 15 anos de vida
a EZEQUIAS, após a sua condenação à morte.

Aí é evocado o Relógio solar de Acaz, e a
sombra recuou 27 Graus...

Também foi cá, no tempo de F. Lopes e no
reinado de D. João I, o calendário passou
a reger-se pelo Relógio Solar em 1422.

O novo calendário foi ajustado em TRINTA
e OITO ANOS nesse ANNO DOMINI de 1422.
Também aqui "A SOMBRA recuou 33 anos",
pois que O SOL já ia lá adiante...

Voltando aos 53 anos 10 meses e 18 dias
que D. Fernando terá vivido, se lhes subtraímos
os 16 anos e nove meses do reinado que teve,
obtemos a IDADE EXACTA com que seu pai
D. Pedro começou a reinar: $53^{\text{a}} 10^{\text{m}} - 18^{\text{d}}$

37 anos 1 mês e 18 dias. $\left(\begin{array}{r} 16 - 9 = \\ 37 \quad 1 \quad 18 \end{array} \right)$

Este é o ENIGMA que nos propõe F. Lopes
quanto à História Nacional. Mas...